

# A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATARINA  
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

## ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL	R\$ 90000
PARA FORTALEZA	55000
PARA PORTO ALEGRE	100000
PARA RECIFE	55000

## REDACTORES PRINCIPAIS:

Dr. DUARTE PARAHANOS SCHUTEL & BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISPIN

ANNO III. N. 271

DOMINGO 30 DE ABRIL DE 1871.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

FOLHA ATLETA 200 REIS.

## TRANSCRIÇÃO.

### Última phase.

III.

Encontrou-se um ministro, destinado a formar os homens e a moldar os povos, que podia escapar ao poder perante a desconfiança de todos, unindo na ligação e emulação um brilhante operário da justiça.

O governo Liberal no solo de um ministério conservador era evidentemente um belo e bom êxito. Por longa experiência e ciência o suposto demandor da nossa política a eficiência desse processo para extrair a vitória do partido e confirmar a vitória das energias da oposição.

Que desvalente se apresentava para engranhar o distinto vice-conde de Pelotas, que devia trazer ao gabinete, não somente a neutralidade dos liberais, como também o prestígio da glória conquistada na última campanha?

Repete-se, porém, o raro exemplo de estabelecer-se a omnipotência ante a autoridade de um caráter e a firmeza de uma convicção. Intente forte as instâncias, o ilustre general obedeceu.

Tem o poder pessoal para seu uso uma provisão de paradoxos, que servem de batedores à suas vontades. Parece que se deu como axioma não ser a pasta de guerra para um militar, cargo político, mas simplesmente um posto, em que a disciplina não permite descurar.

Nenhum abalo no soldado, nem mover no liberal, estranha doutrina. Compreende-lhe que despir de seu caráter, eminentemente político, as armas imediato do poder executivo, equivalia a transformar o ministro da guerra em ajudante de campo do Imperador.

Este primeiro raro desejoso, profundamente no governo pessoal. A demora no pressenchimento da pasta engatada em o *symptoma* da contrariedade, que não foi possivel dissipar de todo.

Ao mesmo tempo, a imprensa liberal revelava da maneira mais explícita sua firme resolução de repelir as artifícias que lhe offerecia o novo gabinete. Declaração por unânime voto, robustecida pela adversidade, esse partidão procedeu com uma nobreza que lhe faz honra, não se prestando ao plano que tendia a gasto.

Pouco tempo depois de organizado o gabinete, e talvez como um descalabro tentasse, aparecer a nomeação do senhor Dr. Zalduendo para um lugar do conselho de estado. A reusa não se faz esperar; e, geralmente, prevista as palavras que o nomeado profere, o sonido e a atitude de seu partidão deixavam achar a dúvida.

Só o governo pessoal dispõeia tamanha confiança no sistema das compensações, que não cogita da possibilidade da reusa, a ponto de presumir o ministro da consulta prêvia que se tem usado sempre, até com os amigos e aliados políticos.

Estas despedes, aggravaram-as uma perturbação no seio mesmo do gabinete.

Por andar intus et in cato do espírito do governo pessoal, o príncipe e pensamento do ilustrado Sr. Visconde de S. Vicente foi organizar a instituição da presidência do conselho pelo qual ele impôs.

Sem haver um constituinte, adopta la opinião por que levou como estudo de avença parimutua a presidente do conselho e exercer de atribuições proprias. Não passou sem relento às canas-de-sugarcaneas como é em Inglaterra o *poder* por parte do governo e o *leader* por parte da oposição. Em relação à corte, representa o príncipe o diretor da polícia. Primeiro e imediatamente depositário da confiança imperial, pôde acredar do ministro imperial qualquer membro que estorva na realização de seu programa.

Mas em qualidade de agente do executivo o ministro como seus colegas, está obrigado a respeitar nos actos das outras repartições o exercício de um poder soberano e independente.

Caso pôde haver em que um presidente do conselho se afeche de reputação inferior ao ministro do império elevado à regraria.

Reducir o ministro a um corpo movido pela cabeça apparente, enjeo corrente a cada ofício admirável, é o que o sistema representativo?

Cassiano desde logo as colisões individuais com os ministros. Não havia mais o inconveniente de ser preciso desvendar-se a magistrade diante de sete homens em pleno conselho. O rei, o *vice-king*, somente se mostraria na intimidade e no summo penitório; para os outros conselheiros, como para o vulgo profano, foram visíveis.

Reduzir o ministro a um corpo movido pela cabeça apparente, enjeo corrente a cada ofício admirável, é o que o sistema representativo?

Reunisse a assembleia provincial, e colo n'aquele mosaico de roubalheiras desse princípio o fogueiro de leis pessoas, nas quais para se demitir de afastar e extinguir os filhos, forçando Constituinte, restringindo-a ação do presidente da província, e ali se invadia as suas atribuições, exemplo: as leis do ergamento, da fixação do fogo-policial, e da secretaria da assembleia.

O mais bisonho aprendiz de administrador reconheceria que passava pelas forças conditas e conspurcava isto só a sua própria dignidade, como também a da audácia presidencial, sancionando tales leis, mas o Sr. Gouvêa, qual outrora Pilatos, lava as mãos, curva a cerviz, e vai subscrivendo tudo que lhe mandam, classificando-se à si mesmo de cidadão da assembleia!

(Continua.)

## A REGENERAÇÃO.

DESENHO. 30 DE ABRIL DE 1871.

### Perfil administrativo.

Os actos, que diariamente praticá o presidente desta província, são outras tantas provas da degeneração moral em que caímos!

Inteligência scandalosa, incapaz de conceber nenhuma idéia útil, sem ilustracão, nem criterio, entregou-o o Sr. Bandeira, de giovem de corpo e alma a tra corrilho, que tripudia sobre a sua dignidade, fazendo-o representar o mais triste papel, que se haja visto.

Não o administrador perspicaz que, ainda que partidário, procura coexistir o seu procedimento com visos de moralidade; é máquina, que recebe o impulso do motor e caminha, caminha, sem saber para onde.

Nomeado por influencia de um homem, que nem se memo sabe compre-

hender quais os seus verdadeiros interesses. Autonomia e sua dissidencia, e umica apidu que tem meu testemunha de realizar servilmente o seu menor capricho.

Na quadra, em que passa aqui veio, qualquer conservador, que não fosse cinquenta, e compareceria da corte, ou atraído a cegar acaso, a dois grupos de seu partidão, como meio de firmar o predominio de suas fileiras, e da procurem mais seguro apôlo contra a nossa oposição.

Era vez dito o que para S. Ex.?

O princípio com abertos, surpreendentes e promissões falhas perrou d'ali dir os meantes e exibições em um aspecto quase que a imprensa burguesa. Mais tarde, porém, o jocostísmo estulto se foi desmascarando o plano de ambiguo combinado entre o Sr. Bandeira e o seu convidante conseguiu a patentear.

Os liberales estavam esférica da lei, o que restava a fazer contra nós era da alçada da cunharia, e por isso a atenção do director espiritual de S. Ex., convergido exclusivamente sobre os dissidentes, que não se queria prestar ao in glorioso papel de obedecer como automatis ao gordachinho presidente do gabinete—*indiscernível servilismo*—não em acento.

Reuniu-se a assembleia provincial, e colo n'aquele mosaico de roubalheiras desse princípio o fogueiro de leis pessoas, nas quais para se demitir de afastar e extinguir os filhos, forçando Constituinte, restringindo-a ação do presidente da província, e ali se invadia as suas atribuições, exemplo: as leis do ergamento, da fixação do fogo-policial, e da secretaria da assembleia.

O mais bisonho aprendiz de administrador reconheceria que passava pelas forças conditas e conspurcava isto só a sua própria dignidade, como também a da audácia presidencial, sancionando tales leis, mas o Sr. Gouvêa, qual outrora Pilatos, lava as mãos, curva a cerviz, e vai subscrivendo tudo que lhe mandam, classificando-se à si mesmo de cidadão da assembleia!

Para que não paixesse no animo do publico a maior sombra de dúvida, sobre quem conseguira a suaveza de se-melhores medidas, S. Ex., em voz de dirigente ao presidente da assembleia, danou-lhe conhecimento do acto, que peticionava, assignou um ofício comendando-o ao —Hon. Exm. Sr. Manoel José de Oliveira, Vice-presidente da Assembleia Provincial!

Tanto abjeção, semão sorprendedoras, causou-nos, contudo, pesar, pois constriparamos-nos sempre que venia a forma moral de uma autoridade rojar assim pelo pé das ruas.

Agreditido por liberales e dissidentes, apontado apenas por um grupo tão di-

minuto que nem sequer tem pessoal idoneo para o preenchimento dos carregos policiais da capital, o Sr. Bandeira afundava-se cada vez mais no abysso, em que o precipitaria.

Cegue pela ignorância e pela paixão,

mas querendo emparar de inteligente e activo, pônei calabas faz das atribuições das outras autoridades, desanthorando-as sempre que os seus conse-

lhadores assim lhe impõem.

Hontem, além de celebrar questão da carne secca, ordenava a prisão de um

individuo, vindo da corte no vapor —Visconde de Inhuma—, e só dà conhecimento do facto ao Dr. Severino, Chefe do P. B. da intendencia, depois quo o preso se achou mortido na encova; hoje dirige ao Dr. Cintia, actual Chefe de Polícia, um oficio, rogando-lha que mande proceder à corpor de delito no cadáver de um soldado, que deixa a costa praia do Estreito, como se aquelle magistrado energico e zeloso, como é, não soubesse cumprir os seus deveres!

No dia muitos dias que o seu oficial de gabinete, sentiu-lhe avançada quo vigia todas na sua arca, apresentou-o no escritorio do escriptorio dos feitos da fazenda, exigindo em nome de S. Ex. a entrega de autos findos, alli archivados, sem que mostrasse que para isso havia obtido previa licença do respectivo Juiz, que nem per ser conservador de sua tempora foi respetado.

Ultimamente pretendeu o Sr. Gouvêa, levado por meios conselhos, tomar conta ao vice-consul Hospitaler, e no carro da província, e apresentou-o no escritorio do escriptorio dos feitos da fazenda, exigindo em nome de S. Ex. a entrega de autos findos, alli archivados, sem que mostrasse que para isso havia obtido previa licença do respectivo Juiz, que nem per ser conservador de sua tempora foi respetado.

Continua o Sr. Gouvêa, levado por meios conselhos, a tomar conta ao vice-consul Hospitaler, continuaria a *felicitar-nos*.

Continua S. Ex. na carroira da desempenha ontem dada que em recompensa terá maldisões de um povo, que jamais deixará de bradar—por mais agudadas que andem o servilismo e a imprensa, nem por isso deixão de ser—servilismo e imprensa.

## COMMUNICADO.

### A assembleia e a presidencia.

São estas duas entidades que exercem nas províncias os poderes legislativo e executivo; d'um lado a outra, reciprocamente e mutuo respeito em relação à esfera das atribuições proprias depende a boa marcha e regularidade da administração; eis porque a lei fundamental os consagra independentes.

Sempre que um dos poderes pretende invadir o circulo de ação do outro, sofre o sistema e do choque de interesses resulta grave prejuizo à causa publica.

Em tempos normaes, quando uma situação quo se inaugura sem raizes no paiz encontra a representação provincial eleita e composta de adversários, não seria de extrair a realisacao da hypothesis aliudida, isto é, que a desordem de vidas, reciproca desconfiança e mutuo desrespeito determinasse conflito.

Entre nós, porém, apesar de terem sido eleitos os actuais deputados provinciales à feição da polícia do 16 de Julho, de unanimidade conservadores da assembleia, e da singular circunstancia de vir da corte o Sr. Joaquim Bandeira de Gouvêa expressamente

consignado pelo Sr. Lamigo no grupo que o sustenta, para proteger este rebanho de carneiros, chamado povo da Santa Catharina, vemos com estranho pessimismo a assembleia confeccionar projectos de lei inconstitucionais por exorbitantes de suas atribuições, invadindo as do poder executivo, conceder medidas restritivas, apertar por meio de concessões mesquinhias o círculo de ação da presidencia, tolher mesmo a marcha do governo provincial!

E porque, dando-se a causa ocasião dos conflitos, elles não surgem?

Fácil e infelizmente explica-se este fenômeno do nosso mundo político pela passiva subserviência e extrema ignorância do administrador.

Que a assembleia provincial, composta em sua maior parte de individuos quasi analfabetos, capitaneados pelo mais pretenso charlatão político, inspirado sempre por sentimento alheio à causa publica, envie à sancação projectos como o da *Força Policial* cujo primeiro artigo indica a classe de *capitães honrarios* que tiverem servido no Paraguai, para della ser tirado o comandante do corpo, tornando assim necessário a demissão do actual, que é capitulo reformado! — que decreto em diversos outros projectos quantitas mesquinhias para taes e taes obras, construções e reparos de estradas com indicação em alguns do nome do cidadão que terá de ser o feliz empreiteiro! — que n'um outro concede uma autorização restricta, tendo a presidencia conseguido no relatório o pedido de autorização ampla! — mas que S. Ex. se deixe atar de pés e mãos, se despoje de atribuições suas proprias, que deve ser o primeiro a zelar para seu uso; em uma palavra que abdique a autonomia e a dignidade de seu elevado cargo, submettendo-se como simples papilo à tutela da assembleia! — enche de esparto ao mais beco presidente de província e faz corar de vergonha o povo que tolera somente por amor à ordem, às instituições da paz e o princípio da autoridade.

O projeto liberal convém que a presente situação prime pelo descalabro das causas, pelo desastre dos poderes constituidos, pelo falsoamento das instituições; — quanto pior, melhor — assim os desmandos e sincadas do Sr. Gonvès só nos podem trazer vantagens políticas, mas, como bons cidadãos, e dedicados filhos desta terra cuja engrandeçimento e prosperidade almejamos de coração, nos empenhamos com energico esforço para conseguir, luttammos que esteja um presidente caricato empunhando o timão do governo da província, unica responsável pelos erros e fraquezas de quem a administra.

Um apello pois à consciência de S. Ex., se é que lá nas alta-regiões paladianas chega a voz da imprensa oposicionista.

St. Joaquim Bandeira de Gonvès! — por amor de sua dignidade, da dignidade do cargo que exerce e da do governo imperial, abandone essa cadeira onde V. Ex. sente a todos os moços faltar-lhe o equilíbrio, vergojo ao peso das conveniências de um pequeno grupo de aventureiros que desleitamente abusam de sua simplicidade. — V. Ex. acata de rasgar o véu que encobre aos olhos do público mais credulo a fraqueza do seu carácter, assim não está longe o completo abatimento moral de V. Ex., se proceder até o prologo como no prologo de sua administração.

Ceda pois o lugar ocupado at: agora pela ignorância e pusilanimidade, ao saber e à energia talvez.

Para nós outros autas o milhafre, do que a prancha manada por Juventino para servir de rei às rans da fabula.

Guanay.

amigo Manoel Moreira da Silva e outras pessoas, que com elle se achavão na praia das Larangiras.

Sabemos, porém, que todos os que estavão nas proximidades da lata de polvora, que fez explosão, ficarão mais ou menos maltratados, sendo o Sr. Moreira o que mais sofrerá.

Em auxilio das victimas para elle seguirão os Srs. Dr. Duarte Paranhos Schutel, Ernesto da Silva Paranhos, José Theodor da Costa, e Jorge de Souza Conceição.

Fazemos votos pelo restabelecimento daquele nosso distinto amigo, e de todos os seus companheiros de infarto.

O nosso amigo Dr. Duarte Paranhos Schutel, e outras pessoas, affliguidas ao Sr. Manoel Moreira da Silva, seguirão para a Laguna de moto próprio; e não à chamado de ninguem, como constou no jornal conservador.

Faleceu no dia 26 do corrente, pelas 9 horas da noite, contando 77 annos de idade, o cidadão portuguez José Gonvalves dos Santos Silva.

Residindo nesta província ha mais de quarenta annos, o falecido José Gonvalves dos Santos Silva, deixa um vacuo difícil de substituir, atendendo-as suas virtudes, á sua ilustração, á seus serviços e à estima e consideração de que gozava.

Damos nossos pesares á inconsolável família pela sensivel perda porque acaba de passar.

Somos informados de que uma subscrição popular se vai abrir neste proximo, à favor das viúvas, orfãos e desvalidos de Buenos-Ayres.

Assistido por uma terrível epidemia, a febre amarela, tem sido horrivelmente desmindo aquelle povo, é ponto de se achar a cidade quasi deserta pelo abandono em que a tem deixado seu habitantes, que horrificando tem fugido para o campo.

O grande numero de infelizes que ali se achão quasi ao desamparo pelo panico que tem produzido aquelle flagelo e pela falta de recursos de todo governo, occasionados pela pestis, são motivos mais que poderosos para revivem de incentivo á No humanitaria idéa.

E de esperar que os habitantes desta província concorram voluntariamente com o seu obolo para socorro de aquelles infelizes, seguindo o nobre exemplo que nos está dando a capital do Império.

Aproveitamos esta oportunidade para darmos louvores aos cavalheiros, iniciadores de idéa tão filantrópica, animando-os a proseguirem um tão generoso propósito.

Possui fidélidade nos aviseiros que istas serão postas em todas as tipografias desta cidade e em várias casas comerciales, a fim de que cada um se inscreva com a quantia que quizer para tão louvável sum, indicando-nos entre outras as causas dos Srs. Tenente-Coronel Joacim Pinto de Luz, Livramento Filho, Vieira e Schlappe & C.º

Por acto de 26 do corrente foi encerrado do cargo de comandante da Força Policial o capitão reformado do exercito, José Manoel de Souza Sobrinho.

Este acto do Sr. Dr. Bandeira é tão digno de repór, visto os bons serviços do Sr. Capitão Souza Sobrinho,

na guerra desapiedada e injusta que lhe promovem alguns conservadores pendentes, que causou geral indignação, pela subserviencia da primeira autoridade da província á apaixona da assembleia provincial e pela deslealdade que se diz ter havido da parte da mesma autoridade para com o de-mitido.

O Sr. Capitão Souza Sobrinho deve estar tranquillo, porque o publico já fez justiça, conhecendo os motivos inconvenientes e impropios que oca-sionaram sua demissão.

## PARTE NÃO EXECUTIVA.

### Boatos

Ha-de falar na memoria de todos a data de 26 de Abril.

No assembleia, o general Pendice sofre vergonhosa derrota!

No palacio da presidencia o Sr. Gonvès desprazigou a cadeira que lhe foi confiada pelo Imperador!

O primeiro empunhou a voz a favor de um additivo annullando créditos atrasados pela presidencia no exercício corrente ( medida de oposição ) e a assembleia gritou pela palavra do Dr. Galvão, deixou-o só !

O segundo, sancionando o projecto de lei da — *Força Policial* — que em si encerra investida de atribuições de poder executivo, aceito: sobre as assembleias a conselho que lhe impõe a assembleia, atirando assim pola escada do palacio a dignidade e autonomia do cargo que ocupa.

Conversaram nestas substancias duas dissidentes:

—Então o que lhe disse eu? — perguntou-me o General Pendice.

—Eu devia sempre, porque politicamente deserdado e comandante da polícia o presidente lhe recusou, devendo que não era maioria d'assembleia.

—Mas vê, não ouvi o Pendice argumentar no correr da discussão que a *Força Policial* seria anexionada?

—E a demissão do Prado Faria? e a reintegração do Dutra no lugar de oficial maior? cargo já suprimido pelo projecto da reforma da secretaria da presidencia?

—Estas causas só tem uma explicação, o presidente de direito de Santa Catharina chama-se Joaquim Bandeira de Gonvès — o de facto — Jesuino Lamego Corra.

O Sr. Pendice no dia 26 munido de selim, rebuque e espadas dirigiu-se depois da sessão, ao palacio.

O que iria fazer?

Conversar com S. Ex. sobre a sanção dos monstros de Horacio gerados p'a assembleia e outras urgências do gabinete, e depois....dar um passeio a cavalo.

Nada mais simples.

Quando se aprovou o Sr. Pendice na Praia de Fora não se sabe porque entrou coincidência S. Ex. (Gonvès) sentiu-se repentinamente incomodado de uma dor aguda na espuma dorsal.

Sendo de 26, — correu manha como as aguas de um regato — presentou os projectos em 1.º, 2.º e alguns em 3.º discutido mais facilmente do que passaram comuns por aquelles.

Apenas o Sr. Pendice e o Sr. Perpétua sofreram alguma revolta.

O primeiro perdeu em 2.º discusão um dos muitos *fichotes* autorizando a presidencia a despende annualmente 3.000.000 com a Capela de São Sebastião da Praia de Fora, lugar onde, já se sabe, mora o referido cujo, mas saiu da cadeira resmungando: não querem dar por bem darião por mal.

O segundo, conseguiu, retirando-se do salão, fazer passar depois de militado por dons collegas um projecto de pagamento de 1.000\$00 a título de subvenção relativa ao mês de Maio do anno findo, à companhia — Rapibred.

A esta polata oppõe-se até o Sr. Pendice, por inconstitucional! — pedindo por isso voto de nominal!

Estava de ponta os dons botijões?

— Não é bom procurador o Vianas, abandona a causa na occasião da prova! Observação de um intimo do futuro director do lyceu.

Castelos levantados por um medico e um bacharel em direito;

Passando a reforma da instrução publica estamos arranjados....

E verdade que não nos podemos libertar do Rosas, Amphibiquim e Muller, mas, resto dous cabidás, uma para mim e a directoria e a outra para .... o Br.

— Se eu for nomeado, como espero, secretario do governo ..... fico .. . . .

— E que dúvida há?

— Eu não conto com o dia d'amanhã, observei na coesa no Rio, a.....

— Ora qual! somos os vencimentos para arredor do espírito as novas negras — directoria e cadeira de.... e cadeira de.... e secretaria ....

— Também só por esse preço ou deitaria Pernambuco.

— E eu a Bahia.

Reforma da lingua portuguesa — pelo Sr. Pinheiro:

- Cidadões — por cidadãos
- Compatibili — por compatível
- Quali — por qual
- Mécio — por mil reis.

O Sr. Zoferino, lendo nos barrancos o projecto de organismo municipal, enbarra vivavelmente n'um deficit e n'um pro resto.

— Não conheço estes bichos disse entre si o nobre deputado.

A vista do que, e do mais que já é sabido pelo respeitável publico, as causas são de parceria que o Sr. Z.º secretario e o 1.º suplente, voltam à escola de 1.º lettura.

Na sessão de 27 travarão-se de razões os Srs. Pendice e José Hygino; este ultimo teve o arrazo de fundamentalizar um projecto substantivo de um outro, apresentado pelo primeiro!

Depois de dizer tu, direi eu, o empate da votação determinou o adiamento.

Os deputados andavam espantadios, subindo e entrando no salão a todo o instante. Ali havia o quer que seja — seta nova pôrta?

A comissão de arranjos de familia ofereceu e foi lida pelo Sr. Pendice! — a proposta dos novos empregados da secretaria da assembleia!

O homem venceu a batalla!

— Pôs tanto tantopus entrou o Sr.

## NOTICIARIO.

Ainda não recebemos da Laguna noticias positivas ácerca da catastrofica de que foram victimas o nosso

Capela por graça do Sr. Galvão e anschließendem do Sr. Peixoto / / / Benigno Moreira Lopes / / / — a boija / / / a boija / / /

Muitos parabéns ao nomeado.

O que quererá dizer, o Sr. Galvão e anunciar suas intenções dirigindo-se imediatamente ao Sr. Manoel José de Oliveira — via-spiritoidea ? — O que figura é que o Sr. Galvão — de deus de fios ? —

Será em anômia, certamente, ou proposito de S. Ex. —

Ninguém responde.

Diz-se o seguinte em Palácio entre o comandante da Força Policial capitão José Manoel de Souza Salgado e o Presidente da Província e Sr. Joaquim Bandeira de Góis Vilela:

— Exm. Sr. — tu vens pedir a minha demissão ; meu nome está sendo atacado todos os dias na assembleia — o projecto de lei da Força Policial já passou em 1.º discussão e terá talvez de ser sancionada, tornando-se portanto necessário minha demissão por isso desde já peço a V. Ex. que ... m'a dê.

— O que importa isso ? São frutas do tempo ! o Sr. julga-me capaz de aceitar impostos ? — Sr. José Manoel, em seu presidente da província é intocável da assembleia....

Diás depois o Sr. Galvão sanciona a lei da Força Policial / / /

Do procedimento do presidente da província avessa-se em todos os grupos — não há somente astúcia e baixeza, abandono da dignidade do cargo. S. Ex. sancionando leis que, como aquela, em si encarta invasão de atribuição do poder executivo, revela a mais crassa ignorância e inépcia ! ! !

Um suspeito insinuado qualificou o Sr. Joaquim Bandeira de Góis Vilela abusivo de venerando Neves, um bilião de furos.

E não foi errado o calculo.

No dia 28 não houve sessão na assembleia, por falta de quórum.

Bizendo-se isto no Sr. Coronel Conceição, retrorquia :

Eu falei; mas não me chamo quórum, nem conheço colleague em esse nome, quem dirá o tal quórum ?



### MOVIMENTO DO PORTO. Mes de Março.

#### ENTRADAS.

Diá 3 — Cambrai, bate — Desterro — 28 tons., m. J. J. de Azevedo, c. Istrô.

6 — Laguna, bate — Lages — 61 tons., m. J. M. Viana, c. generos do paiz.

— Porto-Bello, bate — Maceió — 8 tons., m. F. P. da Fonseca, c. arroz.

— Tarrazona, patacho — II rref — 29 tons., m. J. Gibbs, c. mercadorias.

7 — Tejera, bate — S. Egydio — 16 tons., m. J. F. da Silva, c. tabaco.

— Laguna, patacho — Gentil Lagunense — 117 tons., m. A. T. de Oliveira, c. generos do paiz.

— Parangaba, bate — Amisade — 18 tons., m. J. V. d'Amorim, c. generos do paiz.

8 — Rio de Janeiro, escava — Vargas — 104 tons., m. H. A. Jossey, c. mercadorias.

— Tejera, bate — Aurora — 14 tons., m. J. M. da Silva, c. Istrô.

10 — Tejera, bate — Flor do Rio — 14 tons., m. D. J. da Silva, c. tabaco.

— Tejera, bate — Prompeditão — 35 tons., m. M. J. da Silva, c. tabaco e açucar.

— Laguna, vapor — Araponga — 45 tons., m. J. F. de Souza Dutra, c. Istrô.

Diá 11. — Setubal, patacho português — Gomes de Castro — 147 tons., m. A. X. dos Santos, c. mercadorias.

— Parangaba, bate — Josephene — 21 tons., m. J. A. de Freitas, c. Istrô.

— Tejera, bate — Santa Rosa — 22 tons., m. J. A. Dias, c. Istrô.

A causa foi alcançada de vespera, o Pendiã falhou e toda a sua phalanxe : — Querem que a proposta da nomeação dos empregados da secretaria, seja discutida pelo systema da rota.

#### Perguntas e respostas :

— Quando entra em discussão o parecer da comissão especial sobre o projeto n.º 14 devolvendo sem sanção pelo ex-presidente Corrêa ?

— Qual o poder legislativo geral tendo a questão dos dous terços, la para os calendaristas gregos.

— Quantos deputados provínciais serão accommodados no Lyceu que tratado de restabelecer, dois ? três ? ou quatro ?

— O maior numero possível.

— Como não dirá asneira o deputado Paixão ?

— Estando callado.

— Que deputado tem feito mais bonita figura na salinha ?

O Sr. Galvão.

Efeitos da combinação anterior.

A sessão de hontem foi uma verdadeira sessão comica.

Dois questionários tomaram meia hora de tempo e amollarão a paciencia dos espectadores.

Uma de preferencia e outra de apreciação de uma mingauda verba do orçamento.

Esta ultima ficou adiada por falta de numero.

Antes de hontem foi decapitado o comandante da polícia, e corre que terá a mesma sorte o alferes Virgílio, sendo substituído pelo ex-sargento Laurindo.

Prodigio da boija.

#### EDITAES.

Pela Administração da Meia de Rendas Provincias da Capital, se faz publico que do primeiro de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar à boca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios urbanos em todos os referidos dias, das nove horas da manhã às doas da tarde, devendo os contribuintes satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo,

— Tijucas, bate — Virginia — 26 tons., m. M. L. da Silva, c. Istrô.

— Tijucas, brigue — Damasqueiro — Cosmolopolis — 172 tons., m. J. Rossi, c. mercadorias.

— Havana, patacho hispanhol — Teresita — 114 tons., m. V. Caldeira, c. mercadorias.

— São Paulo, escava inglesa — Jesus-tom — m. I. Godfri, c. mercadorias.

— Rio de Janeiro, patacho — Wanseller — 100 tons., m. L. J. Correa, c. mercadorias.

— Lagos, bate — Astro Lagunense — 26 tons., m. P. da Silva, c. Istrô.

— Lagos, bate — Espírito Santo — 36 tons., m. A. G. de Souza, c. fornha, m. Istrô e fiação.

— Rio de Janeiro, Social — 31 tons., m. A. J. dos S. Correa, c. Istrô.

— Rio de Janeiro, São — 53 R. J. D. Soares, c. fornha e fiação.

— Poços, patacho americano — Homem Smith — 123 tons., m. W. H. Bell, c. azule.

— Montevideo, patacho italiano — Penciero — 117 tons., m. G. Vianella, c. fornha seca.

— Laguna, bate — Maria Jose — 22 tons., m. J. A. Rodrigues, c. Istrô.

#### SADIDAS.

Diá 4 — Tijucas, bate — Esperança — 10 tons., m. J. J. de Oliveira, c. Istrô.

— Tijucas, bate — Palha — 20 tons., m. J. J. de Sant'Anna, c. Istrô.

— Rio Grande, brigue — Superior — 133 tons., m. A. P. da Rocha, c. generos do paiz.

— Tejera, bate — Vila Real — 26 tons., m. P. L. Fariaes, c. Istrô.

— Tejera, bate — São Domingos — 13 tons., m. D. J. dos Prazeres, c. Istrô.

— Po. L. Belo, bate — Maceió — 8 tons., m. P. da Fonseca, c. mercadorias.

— Montevidéu, bate oriental — América — 271 tons., m. B. Passos, c. generos do paiz.

— Rio de Janeiro, escava noroeste — Luiz — 357 tons., m. H. Simpom, c. generos do paiz.

serem onerados com a multa de cinco por cento e execução.

Mesa de Rendas Provincias da Cidade do Desterro 30 de Abril de 1871,  
O Administrador  
*Cypriano Francisco de Souza.*

Pela Inspectoria da Alfândega desta capital se faz saber que continua a cobrança à boca do cofre do imposto sobre industrias e profissões; ficando sujeitos a pagalo com a multa de 6 por cento os que não satisfizerem até o fim do corrente mes; bem como que se continua também a cobrança à boca do cofre do imposto pessoal; ficando sujeitos a pagalo com a multa declarada os que não satisfizerem até o fim do mes de maio proximo futurro.

Alfândega do Desterro, 10 de Abril de 1871.

O Inspector

*Francisco José de Oliveira.*

#### ANNUNCIOS.

##### IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS.

Devendo ter lugar no domingo 30 do corrente mes a eleição de eleitores, marcada no art. 21 do compromisso desta Irmandade, em nome do Irmão Provedor conviado a todos os Irmãos para, no citado dia às 10 horas da manhã, comparecerem na capela do Menino Deus, à fin de proceder-se a mesma eleição; enviando aqueles dos Irmãos os que não puderem comparecer suas esculas em carta fechada, escrevendo no roto o seu nome e a declaração de — contém lista para eleitores — de conformidade com o disposto no artigo 26 do citado compromisso; tendo se muito em vista que, na forma do artigo 27, não podem ser votados os membros que compõem a actual meia. — Constituição da referida Irmandade e Imperial Hospital do Cacilhe, em 18 de Abril de 1871.

O secretario — *Luiz Saldanha.*

#### VENDE-SE

uma mobília de óleo quasi nova e em perfeito estado, Rua do Livramento n.º 31.

— Laguna, bate — Aurora — 14 tons., m. J. M. da Silva, c. Istrô.

— Tejera, bate — S. Egydio — 16 tons., m. J. M. da Silva, c. Istrô.

— Rio Grande, escava inglesa — Henriet — 128 tons., m. J. G. Gibbs, c. mercadorias.

— Poços, patacho americano — Ross Becker — 110 tons., m. C. Schmitz, c. azule.

— Bahia, bate — Guilelmmina — 18 tons., m. F. M. Dutra, c. Istrô.

— Cambrai, bate — Amadeo — 18 tons., m. J. V. d'Amorim, c. Istrô.

— Laguna, bate — São Francisco — 18 tons., m. J. A. Sothai, c. Istrô.

— Laguna, vapor — Ilapiroca — 45 tons., m. F. S. Dutra, c. Istrô.

— Tejera, bate — Fló do Rio — 14 tons., m. D. J. da Silva, c. Istrô.

— Cambrai, bate — Desterro — 28 tons., m. J. J. de Andrade, c. Istrô.

— Laguna, bate — Lagunense — 61 tons., m. H. Viana, c. Istrô.

— Montevidéu, patacho hispanhol — Teresita — 144 tons., m. V. Caldeira, c. mercadorias.

— Tejera, bate — Santa Rosa — 22 tons., m. J. A. Dias, c. Istrô.

— Laguna, patacho — Lagunense — 117 tons., m. A. T. Oliveira, c. Istrô.

— Montevidéu, bate — Experiência — 135 tons., m. M. Dingre, c. generos do paiz.

— Montevidéu, brigue — María e Virginia — 195 tons., m. J. J. da Motta, genero do paiz.

— Poços, patacho americano — Human Smith — 110 tons., m. W. H. Bell, c. Azule.

— Tejera, bate — Virginia — 28 tons., m. M. L. da Silva, c. Istrô.

— Montevidéu, bate — Venus — 101 tons., m. F. J. Teixeira, genero do paiz.

— Laguna, bate — Astro Lagunense — 27 tons., m. P. da Silva, c. Istrô.

— Montevidéu, bate — Wanseller — 100 tons., m. J. J. de Andrade, c. Istrô.

Pelo Vice Consulado de Hespanha, se faz publico, que à requerimento de D. João Hópito Urioste, capitão da barca hespaniola *Trez-Irmãos* arribada por força maior, e condenada neste porto, se lhe arrematar no dia 1.º de Maio proximo futuro, à porta do referido consulado, na Rua Formosa desta cidade n.º 2, pelas 11 horas da manhã, como quatro mil quintais de pedra minda, lastro da mesma barca, e trinta e cinco pipas d'água.

Desterro, 28 de Abril de 1871.

O Vice-Consul.  
*Carlos Duarte Silva.*



O Dr. Henrique Schutel, seu Senhor e filhos, convidam os parentes e amigos para uma missa na Igreja do S. Francisco, às 8 horas do dia 2 de Maio, por alma de seu cunhado e tio Mathias Ambauer Schutel, falecido na cidade do Rio Grande do Sul.

Desterro, 29 de Abril de 1871.

Rosa Maria da Conceição Pereira, Perpetua Felicidade dos Santos e Souza, filhas, Augusto Goldino de Souza, genro, (Maria Ignacia Gonçalves e seus filhos nora e netas auentes) e o padre João da Costa Pereira e seus irmãos, netos do falecido José Gonçalves dos Santos Silva, agradecem a todas as pessoas que tiveram a caridade de acompanharem o enterro d'aquele falecido e rogão-lhes o favor de assistirem a missa do 7.º dia que terá lugar na igreja da ordem 3.º de S. Francisco, às 8 horas da manhã do dia 2 de Maio.

Desterro, 29 de Abril de 1871.

Francisco Pedro Cidade, capitão do Patacho Nacional *Adolpho*, em viagem de Buenos-Ayres para Bahia, arribado a este porto por força maior, competentemente autorizado pelo Sr. Inspector d'Alfândega por despacho do 29 do corrente e por conta de quem pertence faz leilão no dia 1.º do proximo mes de Maio ao meio dia no armazém do Sr. José Agostinho Dímaria, de 300 arrobas pouco mais ou menos de carne secca tocada d'agua do mar.

Desterro 28 de Abril de 1871.

*Francisco Pedro Cidade*

#### VIENDE-SE

Uma morada de casa em Canasvieiras com varanda e cozinha cobertas de telha e paredes de tijolos, excellentes arvores fructíferas, situada em 40 braças de terras de frente e 20 braças de fundos, na praia de Canasvieiras, confrontando pelo norte com terras de José Maria da Cunha, e pelo sul com terras dos herdeiros de Francisco de Souza Lisboa. Quem pretender dirija-se á esta typographia.

# PREPARACOES CHIMICAS

## APLICAVEIS A CERTAS NECESSIDADES DA VIDA

**POMADA MILAGROSA** de Néfaton, para curar dores sem dor, 25000, dia 188.

**ZEPHARA** de T. Pompon, pharmacologico em Paris, Pincel. Repulido do halito para alisar os cabellos, por mais tempo que seja, é cosmético muito cheiroso e agradavel. Vidro 28, diazina 188.

**DIOLHOS** da cubeba. *Pomada de Bout d'osca* para os destruir, a 18500.

**AGUA BALSAMICA** para dentes, de Montagna, em Paris. Tem a propriedade de fortificar as gengivas, tornando-as cor de rosa, consolar o convarvar os dentes e perfumar a boca, tirando-lhe todo o mau cheiro. Frasco 28, diazina 185000.

**DENZINA FRANCEZA**. Tira instantaneamente, sem estragar, as noites ondosas, gordurosas e outras. Destroi em menos de minuto os percevejos e as pulgas, e seus ovos. É cura a sarna e os rheumatismos, empregada em fricções. Vidro a 300 e 18.

**VAROPE DE SAUDE** de Arnault, para molestias veneras, escorvado, rheumatismo, escrofulas, leucite, papéis cysipelas, opitalmia, empigens, gota, sarna e todas as más afecções cutâneas. Frasco 2500.

**PANHA DE JACARE MACHO** para tingir os cabellos de preto, 18500.

**MASSA DENTARIA Samakoff** para chumbar os dentes, por si mesmo, com facilidades e sem dor, 38000.

**PILUAS DE SAINT-MARIE**, do dr. Colmar, fazem recobrar o appetite; purgão a bilis sem ocasionar vomitos nem colicas; previnem os ataques aperticos e de paralysia e aliviam as pessoas afectadas de asthma e de suffocação. Curam as affeções neuroticas e nervosas, as erupções cutâneas, empigens, cerramento dos ouvidos e dos olhos, as indigestões, os calafrios, as cysipelas, os rheumatismos e a gotta. Tem também a propriedade de expelir as lombriças, desobstruir as glândulas das crianças e tornar a vida os menstruos ou mezes. Preço 18500.

**SABAO SULPHUROSO das caldas de Lachem**. *Itália* a catimpa, e faz desaparecer em breve tempo as erupções, efflorescências, bolhas, coquinhos, comichões, pannos, espinhos e outras erupções cutâneas, 25, diazina 205.

**POMADA MAGICA** de Laurent. Tingue os cabellos de preto e castanho e conserva colorido por mais de uma semana, não suja a cabeca nem o couro com o suor, sua imponente preparação não causa nenhuma dor, 18, diazina 108000.

**LEITE VIRGINAL**. Tira panhos brancos e pardos, sardas, manchas, espinhas, mancas recentes das bordas e queimaduras do sol. Impede as rugas, conserva e remove a oleosidade do couro e alivia a pele a mais tricunica. Frasco 18500.

**AGUA DENTIFERICA**. Fortifica as gengivas e escurece os dentes.

**UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE**

**CONSTANTINO FERRAZ**

N.º I RUA DO PRINCIPE N.º I  
LOJA DE FERRAGENS.

# INDUSTRIA NACIONAL

## REFINACAO DE ASSUCAR

ESTABELECIDA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

**JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS**

### 5 RUA DO LIVIRAMENTO 5

O publico já deve estar convencido da utilidade que tira deste estabelecimento, o prumo na proxima, alavancando em geral uma economia de sete a oito centos de reis por anno, o que se vê pela comparação dos preços antigos com os de hoje.

O proprietário deste estabelecimento espera ser protegido por todas as pessoas amigas do seu paiz, e da sua cidadania, e suas classes, pois que elle envidaria sempre todos os esforços para seu alcance, atingindo bem servir aos fregueses e amigos, não só na barquimidade dos granos, como na modicidade dos preços.

Outrosim participa em missões de que sejam amigos e fregueses que em breve vão auxiliar no seu ESTABELECIMENTO DE REFINACAO, todos os artigos que se concernem ao negocio de medicina, caldearia de vinhos, leites, empilhas, rafes e os de todas as qualidades em saco.

A grande praticia que tem de negozi ha trezentos annos é segura garantia de bem servir à todos as pessoas que se licenciam em honra do com sua freguesia unindo-se com lealdade e circun-predo no emprego de satisfacto-nas.

O proprietário reconhece a rectificacao que desde o principio tem recebido de seus amigos e fregueses, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

### 5 RUA DO LIVIRAMENTO 5

#### PREÇOS ACTUAES DOS ASSUCARES REFINADOS.

Primeira qualidade	arroba 73500,	Liber	280
Segunda "	68000,	Liber	220
" mais baixa	62000,	Liber	200
Terceira qualidade	55000,	Liber	180
Quarta "	48000,	Liber	160

## NA MESMA CASA

Kerape de vidro para garrafão  
Cicela de marmelo em copo  
Vinho tinto superior em quartilho  
Bijo branco dito dito

*José de Oliveira Bastos.*

### ALUGA-SE

A loja da rua do Príncipe n.º 21 com comodatos para qualquer negocio, quem pretender dirigir-se a casa de Vieira & Irmão na mesma rua n.º 6 loja.

### PRECIZA-SE

Alugar uma cosinheira de conducta afiançada, na rua do Príncipe n.º 6 loja de ferragens.

Pelo vice Consulado da Hispaniola se fez publico que a requerimento de D. Joao Hippolyto Wrost, capitão da Barca hispaniola — Trez Irmãos — arrabida e condemnada neste porto por força maior, se houve arrumador no dia 1 de maio p. f. a porto do referido Vice Consulado na rua Formosa n.º 2 à mesma Barca pelas 11 horas da manhã, por conta e risco de quem pertencer, com os pertences indicados no inventario que será presente no acto da arrumação.

Desteiro 10 de Abril de 1870.  
D. Vice Consul.  
Carlos Duarte Siled

### VENDE-SE

19 braças e meia de terras além do Estreito — contiguas ao Matadouro — para tratar — Rua do Príncipe n.º 32, sobrado.

### VENDE-SE

o ensa. 7 da rua de Sant'Anna na Praia de Fóia. Os que pretendem dirigir-se no Dr. Manuel da Silva Mafra, ou no Advogado Cândido Gonçalves d'Oliveira.

### Aluga-se

o sobrado na Rua do Livramento n.º 8 de propriedade de Viúva Faria & Filhos; para tratar com Fabio Antonio de Faria.

Destero 10 de Abril de 1870.

**LEILÃO.**  
Os abaixo assinados fazem leilão de fazendas, ferragens, óleos, drogas e objectos de armazém no armazém da rua do Príncipe n.º 72.

Convide-se ao patravel público e especialmente aos Srs. comerciantes a concorrerem aproveitando esta occasião para fazer compras baratas.

Principiará este leilão no dia 1.º de Maio.  
Por Wellmann & Bade em liquidação Th. Toledolini.

*Typ de «Regeneração Largo do Palacio n.º 32.*